



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



COLECISTECTOMIA: MODERAÇÕES DO RISCO INTRA E PÓS-OPERATÓRIO

Gabriela Luiza Amaral Resende¹

Ana Carolina Maia Duarte²

Júlia Fernandes de Araújo²

Giovanna Moraes Katopodis²

Andresa de Cássia Martini Mendes³

Ricardo Duarte Marciano³

A colecistectomia laparoscópica (CL) é o tratamento de escolha para as doenças da vesícula biliar, correspondendo ao segundo procedimento mais realizado atualmente. O principal método de realização da retirada da vesícula biliar é o laparoscópico, o qual apresenta menores índices de complicações intra e pós-operatórias em comparação com as cirurgias abertas, sendo uma técnica minimamente invasiva. Além disso, possibilita a realização da cirurgia de forma precoce, antecedendo a fase de complicações da litíase, logo, proporcionando um melhor prognóstico ao paciente. Diante disso, as principais complicações da CL são as incapacidades de tolerância do pneumoperitônio, a anestesia geral, dificuldades na identificação das estruturas anatômicas e a inexperiência do cirurgião, mesmo que mínimas. O objetivo desse trabalho é compreender quais as principais medidas cirúrgicas que reduzem as complicações da colecistectomia e suas implicações. O estudo consistiu no levantamento bibliográfico na base de dados PubMed, utilizados os seguintes descritores: “cholecystectomy” AND “Intraoperative Complications”. Foram selecionados artigos publicados em inglês e português nos anos de 2021 à 2023. Após o levantamento, as duplicatas foram excluídas, e os títulos e resumos foram avaliados, seguindo os critérios de inclusão. De um total de 13 estudos, 6 fizeram parte da amostragem. Desde a primeira CL houve um grande progresso na prática de cirurgias minimamente invasivas de doenças benignas da vesícula biliar. Diante disso, a CL multiporta convencional é o padrão-ouro, mas novas técnicas foram introduzidas, como a cirurgia laparoscópica de incisão única ou de porta única (SLS). A SLS tem benefícios adicionais, como: redução do trauma incisional devido a

¹ Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Campus Trindade. E-mail: luizagabriela009@gmail.com

² Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Campus Trindade.

³ Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Campus Trindade.





PESQUISA
UNIFIMES

UNIFIMES
Centro Universitário de Minas

VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



incisão única transumbilical e, uma recuperação rápida com menos dor pós-operatória. Além disso, outros novos parâmetros melhoraram as complicações de pacientes submetidos à CL, tais como a escolha de realizar a cirurgia precoce, dentro de 48-72 horas da admissão. De maneira geral, estudos demonstram que a abordagem precoce reduz significativamente o tempo de internação e de complicações pós-operatórias relevantes, entretanto, existe um aumento do risco de complicações cirúrgicas devido a uma possível não identificação da gravidade da inflamação ou de necroses teciduais já existentes. Outra evidência é o uso de dispositivos supraglóticos, como a máscara laríngea, ao invés de dispositivos endotraqueais, que resultou em uma melhor estabilidade hemodinâmica e respiratória, menor depuração mucociliar restrita, menor necessidade de anestésicos e menor incidência de rouquidão e odinofagia pós-operatórias. Tais melhorias no ato cirúrgico e de técnicas anestésicas levaram a cirurgia a ser realizada em regime ambulatorial ou hospitalar, com curto prazo de internação e redução das complicações anteriormente citadas. Apesar da colecistectomia ser um procedimento que apresenta diversos riscos de complicação, o seu quadro clínico ainda representa uma urgência cirúrgica, logo, os seus benefícios superam os riscos. Nesse sentido, a evolução tecnológica das técnicas cirúrgicas na Medicina auxilia no prognóstico do paciente tanto durante o procedimento quanto na sua recuperação. Por fim, é importante que estudos prospectivos controlados sejam realizados, visando aprimorar cada vez mais as técnicas e reduzir ao máximo o risco de complicações.

Palavras-chave: General Surgery. Gallstones. Gallbladder. Intraoperative Period.

